



Professora Flávia Rita

EMPREGO DO ACENTO GRAVE



CRASE- CASOS PROIBIDOS

- **Antes de masculinos em geral.**

*O governo falava a **respeito** de políticas públicas.*

*Pagamentos a **prazo** devem ser negociados.*

- **Antes de verbos.**

*A **partir** de hoje, não faça isso.*

*Com datas a **definir**, o governo não falou muita coisa.*

- Antes de artigos indefinidos (*um, uma, uns, umas*).

*Referiu-se a **uma** decisão do governo.*

*Era favorável a **uma** atitude mais severa.*

- Entre palavras repetidas que constituam expressões idiomáticas.

*boca a boca, cara a cara, frente a frente, uma a uma,
gota a gota, mês a mês...*

• Antes de numerais cardinais (exceto horas).

*Minha casa fica a **dois** quilômetros daqui.*

*De **15** a **20** de novembro, haverá uma conferência no setor.*

- Antes de nomes próprios completos.

Referia-se a Flávia Rita Coutinho Sarmento.

- Antes de uma palavra plural quando o “a” estiver no singular.

Os brasileiros não obedecem a leis de trânsito.

- Antes de palavras tomadas em sentido genérico.

*Esse tipo de tema interessa a **mulher** (termo genérico), não a **homem**.*

*Esse tipo de comportamento é associado a **criança**, não a **adulto**.*

- Depois de preposição (exceto até).

(preposições: ante, perante, desde, para, contra, entre, com...)

*Jurou **perante** a Justiça dizer a verdade.*

Desde a última semana, nada mais foi falado sobre o caso.

*A reunião foi marcada **para** as duas horas.*

- **Em sujeito.**

As vezes em que ele esteve aqui foram boas.

A medida que o governo usou foi adequada.

- **Em objeto direto.**

Avisaram a família sobre as alternativas do rapaz.

Informaram a população, de acordo com o que foi definido em assembleia pelo governo, sobre as mudanças no orçamento.

- Antes de pronomes pessoais.

Era favorável a ela, não a mim.

Antes de pronome de tratamento (exceto senhora e senhorita).

Referiu-se a Vossa Excelência com respeito.

Dirigia-se a Vossa Senhoria na ocasião.

Enviou o texto a Sua Senhoria.

- Antes de *dona + nome próprio.*

Dirigia-se a Dona Maria.

- Antes de pronomes indefinidos. (*cada, alguma, nenhuma, qualquer, certo, tudo, pouco, nada...*)

*Obedeceria a alguma daquelas ordens.
Preferia sua ideia a cada opinião dela.*

- Antes de pronomes demonstrativos não iniciados pela letra *a* (*este, esta, isso, isto, essa...*).

Era favorável a essa atitude.

Jamais obedecerei a esta ordem.



Professora Flávia Rita

CRASE - CASOS ESPECIAIS

- Antes das palavras **casa**, **terra** e **distância**.
 - Haverá crase, se houver determinante.
 - Não haverá crase, se não houver determinante.

*Jamais voltaria a **casa** depois de tudo o que aconteceu.*

*Os deputados voltaram à **Casa** para a votação.*

*Observava-os a **uma distância** de dez metros.*

*Educação a **distância** é uma tendência.*

*Voltaram à **terra natal** depois de alguns anos.*

- Antes de topônimos (nomes de lugar).

Femininos: admitem crase.

Neutros: não admitem crase.

Neutros especificados: admitem crase.

*Voltaram à **Bahia** ontem.*

*Referiu-se a **Campinas**.*

*Retornou a **Paris** pela manhã.*

*Voltou à **Paris** das luzes.*

*Voltou à **Belo Horizonte** dos jardins encantados.*

- Antes de “*que*” e “*de*”.

Haverá crase se o “a” tiver valor de aquela ou subentender palavra feminina.

*Referia-se à **de** olhos claros.*

*Sua atitude era igual à (subentende **atitude**) de outras moças.*

*A peça a **que** assisti era interessante. (só preposição)*

- **Nas formas *a qual* e *as quais*.**

Haverá crase sempre que o termo consequente exigir a preposição ***a***.

As decisões às quais fomos favoráveis eram positivas para a população.

A lei à qual o homem se referiu já não tinha mais valor.

A decisão a qual desejava (VTD) tinha outras motivações.

• Crase e Paralelismo Sintático

Todos têm direito a vida, liberdade, igualdade.

Todos têm direito à vida, à liberdade, à igualdade.

A sociedade é favorável a lei, ordem, regra.

A sociedade é favorável à lei, à ordem, à regra.

• Crase e Produção de Sentido

Chegou a noite e nada foi feito.

Chegou à noite e nada foi feito.



CRASE- CASOS FACULTATIVOS

- Antes de pronomes possessivos femininos, no singular, que não subentendam palavras. (O uso do artigo antes do pronome possessivo é facultativo. Logo, a crase também será.)

Referiu-se a/à sua ideia.

Era favorável a/à nossa atitude.

- **Depois da preposição até.**

Observa-se que a preposição “a” é facultativa depois da preposição “até”.

Foram até a escola.

Foram até à escola.

- Antes de nomes próprios femininos (sem sobrenome).

Refiro-me a Ana.

Refiro-me à Ana.

- Havendo contexto de intimidade, usa-se, obrigatoriamente, a crase.
- Havendo contexto de distanciamento, não se usa crase, é caso proibido.
- O artigo demonstra intimidade. Só é facultativa a crase quando não sabemos se há ou não intimidade.



CRASE- CASOS OBRIGATÓRIOS

- Se houver fusão entre a preposição *a* e um artigo definido “*a(s)*”.

Dirigia-se à direção da escola.

O governo é favorável à mudança.

- Se houver fusão entre a preposição *a* e um pronome demonstrativo iniciado pela letra *a* (*aquele*, *aquela*, ...).

Preferia isso àquele produto.

Voltou àquele lugar.

- Em expressões adverbiais, prepositivas ou conjuntivas (circunstâncias) formadas por palavras femininas, emprega-se, por tradição linguística, o acento grave.

À noite, à tarde, às vezes, à medida que, à proporção que, à procura, à espera, à direita, à esquerda,...

- Em indicações de horas (tradição linguística).

Chegou às duas horas.

Saiu às cinco. Voltou às dez..

- Em expressões que subentendam as expressões “*moda de*” ou “*maneira de*”.

*Escrevia à Machado de Assis.
(à maneira de)*



Professora Flávia Rita

QUESTÕES DE CRASE

1) “Sentou____ máquina e pôs-se____ reescrever uma a uma as páginas do relatório.”

A alternativa **CORRETA** é

- A) a – a – à
- B) a – à – à
- C) à – a – a
- D) à – à – à
- E) à – à – a

2) Em que frase está **CORRETO** o acento indicador da crase?

- A) O material já foi entregue à aluna.
- B) Chegamos à Ouro Preto.
- C) Fomos à Sabará ontem.
- D) Nunca voltarei à essa cidade.
- E) Aproveito o ensejo para reiterar à V. Exa. os protestos de minha estima e consideração.

3) Marque a única frase **CORRETA** quanto ao uso do acento grave.

- A) À noite, feriram o estrangeiro à bala.
- B) Não gosto de comprar à prazo.
- C) Pus-me a andar a toa.
- D) Pedimos a menina que trouxesse feijoada à carioca.
- E) Esta bicicleta é semelhante a que comprei.

4) Preencha as lacunas com a, à, as, às e marque a opção que contém a ordem **CORRETA**.

- . Fui __ praia e logo começou a chover.
- . Gosto de apreciar __ praças.
- . Tivemos que assistir __ comemoração da Independência.
- . Contarei uma história __ você.
- . Fui __ Roma e __ Bahia.
- . Ela não se dirige __ pessoas frente __ frente.

A) à - a - às - à - à - a - a - a - a

B) a - à - às - a - à - a - à - a - à

C) à - a - as - à - a - a - à - a - a

D) a - à - as - à - a - à - à - a - a

E) à - à - às - à - a - a - à - a - a

5) Marque a única opção em que **NÃO** pode haver o acento indicativo da crase.

- A) Os marinheiros chegam a terra.
- B) Vou a terra dos meus avós.
- C) Dedicou-se a sua carreira.
- D) Já voltaram a casa paterna.
- E) Escrevi ontem uma carta a Elisabete.

1. C

2. A

3. A

4. C

5. A

Seu esforço tornará seu sonho
possível!

Obrigada pelo nosso encontro!



/ProfessoraFlaviaRita



@ProfessoraFlaviaRita



@ProfaFlaviaRita



/ProfessoraFlaviaRita